

**MODALIDADE:** ( ) PIBID (X) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

## A PRÁTICA DO XADREZ NO ENSINO REMOTO

**Evandro Luiz Sales Barreto da Costa<sup>1</sup>; Rodolfo Humberto Calore Neto<sup>2</sup>**

### RESUMO

Em tempos de pandemia, abrem-se caminhos para novas formas de ensino. Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência como residente do curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho, durante o terceiro módulo do projeto, nas aplicações das aulas de Xadrez com os alunos do ensino fundamental 1, de uma escola municipal da cidade de Monte Belo-MG. Concluímos, por meio dos conteúdos trabalhados sobre o Xadrez, que essa prática é de grande valia para os alunos do fundamental 1, tendo em vista suas colaborações nas funções cognitivas e sociais dos alunos. Apesar das dificuldades encontradas durante esse período pandêmico, este projeto é de extrema importância no processo formativo do residente.

**Palavras-chave:** Relato; Educação Física; Residência Pedagógica; Ensino Fundamental.

### 1 INTRODUÇÃO

Com o início da pandemia no ano de 2020, a participação no programa Residência Pedagógica se tornou um desafio, pois residentes, professores orientadores e preceptores não tinham passado por essa experiência. Apesar das dificuldades, conseguimos realizar as atividades propostas, colaborando para o processo formativo dos alunos participantes.

Durante os módulos, foram trabalhados vários temas da Educação Física Escolar (EFE), neste relato, destacamos a relevância do Xadrez, que foi trabalhado durante o terceiro módulo do projeto, no ensino fundamental 1, em uma escola municipal da cidade de Monte Belo-MG.

O Xadrez, modalidade pouco explorada nas escolas, tornou-se um forte aliado na relação do professor com o aluno durante esse período. Segundo Rodrigues (2008), a prática educativa do jogo de Xadrez potencializa o convívio das diferenças e de aprendizagens recíprocas entre professor e aluno. A prática, neste projeto, se deu no ensino remoto, pois estávamos impossibilitados de realizar práticas presenciais.

O Xadrez pode contribuir para a ampliação dos conteúdos da EFE uma vez que ele pode ser jogo, brincadeira e esporte, também pode ser aprendido e expressado por meio da cultura corporal desenvolvida durante as aulas. A EFE contribui para o processo de aprendizagem do xadrez, pois os conteúdos ganham sentido e significado por meio do corpo e do movimento (GOULART, 2004 apud RODRIGUES, 2008).

<sup>1</sup>Licenciando em Educação Física/Bolsista Residência Pedagógica/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho. E-mail: elsbcevandro@gmail.com

<sup>2</sup>Preceptor Residência Pedagógica/CAPES, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: ef7rodolfo@yahoo.com.br

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Com o início do isolamento, a prática do Xadrez, que pode se dar em diversas idades, se tornou uma atividade chamativa e prazerosa para as famílias. Apesar de ter vários benefícios, a prática do Xadrez ainda é rara no âmbito escolar. Segundo Rodrigues (2008), na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiem o coletivo sobre o individual, defendam o compromisso da solidariedade e o respeito humano, a compreensão de que jogo se faz “a dois” e de que é diferente jogar “com” o companheiro e jogar “contra” o adversário.

Nesse jogo, a criança se integra, conhece e reconhece outros pontos de vista. Além disso, o Xadrez traz os efeitos positivos que todos os esportes e jogos trazem, como o espírito de competição, o respeito às regras e o saber lidar tanto com a vitória quanto com a derrota.

Entre os diversos benefícios que a prática do Xadrez proporciona, destacamos o aprimoramento do raciocínio e da concentração, tendo em vista que o jogo exige bastante atenção dos praticantes e estimula a paciência, considerando que as crianças estão cada vez mais acostumadas a ter acesso a diferentes aparelhos e jogos ao mesmo tempo. No xadrez, é necessário ter paciência para analisar o jogo, as ações e movimentos do adversário; ele melhora as funções cognitivas, pois é um jogo que necessita da análise do movimento das peças e de estratégias; também ensina o aluno a lidar com o sentimento de perda, pois no jogo existe um vencedor e um perdedor. Além desses benefícios supracitados, segundo Silva (2019), os alunos passam a ter mais facilidades para lidar com os outros conteúdos no ambiente escolar, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades por meio do jogo.

Segundo Oliveira e Carvalho (2011), o jogo de xadrez, se bem aplicado e desenvolvido, não é apenas um jogo de tabuleiro, mas uma ação que possibilita maior raciocínio diante de cada problema, tanto no conteúdo das disciplinas quanto na vida pessoal.

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

Este é um relato de experiência sobre uma vivência nas atividades de Xadrez, aplicadas no ensino fundamental 1, em uma escola municipal da cidade de Monte Belo-MG.

Primeiramente foi elaborada uma apostila com oito aulas, sendo que foi aplicada uma atividade por semana, durante o período de 2 meses, entre novembro e dezembro de 2021. Como residente, minha função era desenvolver vídeos para o auxílio dos estudantes ao realizar essas atividades. Esses vídeos eram elaborados, enviados ao preceptor para avaliação e, após essas etapas, colocados na plataforma de vídeos YouTube, para facilitar o acesso dos alunos. Durante a postagem no grupo da sala no aplicativo de mensagens WhatsApp, também era necessário ficar disponível para sanar dúvidas. Na Figura 1, podemos ver uma tela sobre a terceira atividade proposta.

Figura 1: Tela Capturada da 3ª Atividade. Plataforma YouTube



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os vídeos criados para auxílio durante a realização das atividades da apostila de Xadrez foram disponibilizados no grupo da sala do 5º B. Foram estabelecidas as seguintes datas para o envio dos vídeos no WhatsApp: 05/11; 09/11; 13/11; 16/11; 23/11; 30/11; 07/12 e 14/12. Nessas datas, ficamos disponíveis das 10h30min às 11h30min para postar os vídeos que auxiliariam os alunos na realização das tarefas e, também, para sanar dúvidas a respeito do conteúdo. Durante esses dias, em média, 3 alunos respondiam presença no grupo da sala no WhatsApp, posteriormente, davam suas devolutivas com as atividades propostas.

O primeiro vídeo disponibilizado, sobre os bispos, teve 6 visualizações; o segundo vídeo, sobre os cavalos, teve 13 visualizações; o terceiro vídeo, sobre os peões, teve 5 visualizações; o quarto vídeo, sobre o valor das peças, teve 16 visualizações; o quinto vídeo, sobre o xeque-mate, teve 11 visualizações; o sexto vídeo, sobre Roque, teve 11 visualizações; o sétimo vídeo, sobre a promoção do peão, teve 2 visualizações; por fim, o oitavo vídeo, sobre a prática do Xadrez como um todo, teve 4 visualizações.

Ressaltamos que essas visualizações são contabilizadas quando o aluno entra no site da plataforma YouTube, se o aluno opta por assistir pelo WhatsApp, o YouTube não contabiliza essa visualização. Ao todo, dos 24 alunos do 5º B, tivemos a entrega de 21 apostilas de Xadrez, o que corresponde a 87,5 %.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da experiência vivenciada, concluímos que o Xadrez se torna um aliado muito importante quando se trata da educação em tempos de pandemia. Como ficamos impossibilitados de realizar atividades presenciais, o Xadrez, com seus inúmeros benefícios, aproximou os alunos dos

professores e os pais dos professores. Essa aproximação se torna muito importante no processo formativo do aluno, tendo em vista que eles necessitam dessa atenção dentro de casa para que possam realizar as atividades propostas.

Ressaltamos também a importância do programa Residência Pedagógica na formação acadêmica, que, mesmo de forma remota, contribuiu de forma positiva, imergindo o discente no ambiente de trabalho, fazendo com que saia com uma experiência dentro das escolas.

## **AGRADECIMENTOS**

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

OLIVEIRA, Vanessa Duarte de; CARVALHO, João Eloir. Xadrez nas escolas: esporte, ciência ou arte. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 10., 2011, Curitiba. 1 SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO, 1. **Anais...** Curitiba: 2011. p. 1-7.

RODRIGUES, Andreia. O Xadrez na Educação Física Escolar. **Motrivivência**, Santa Catarina, v. 10, n. 31, p. 182-186, dez. 2008.

SILVA, Gabriele. **5 benefícios do xadrez na escola**. 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/5-beneficios-do-xadrez-na-escola>. Acesso em: 03 mar. 2022.